

20 ANOS  
DE INOVAÇÃO.

Novabase 20 ANOS

SOARES DA COSTA  
GRUPO SGPS

WWW.SOARESDA COSTA.PT

YDreams triunfa em Espanha P19



Poderá a tecnologia ajudar  
à recuperação da economia? P12

SÉRGIO REBELO  
EM ENTREVISTA  
O economista avisa  
que a recuperação  
no imobiliário é a  
chave para a saída  
da crise  
financeira P9



PSI-20  
0,79%  
6.996,48



DOW  
JONES  
0,97%  
8.472,40



EURIBOR  
6 MESES  
3,64%  
1.404



EURO  
DÓLAR  
0,14%  
1.3940



# ECONOMIA

Expresso

1913  
27 de Junho de 2009  
www.expresso.pt

## Espanhóis já estão a sair do Alentejo

Oriundos sobretudo do sector da construção e do imobiliário, onde fizeram fortunas em pouco tempo, **adquiriram dezenas de milhares de hectares de terra no Alentejo**. Confrontados com a crise, agora desfazem-se das compras lusas para realizar capital. P10



Sines cresce 36%

A empresa concessionária do Terminal XXI, em Sines, conseguiu captar navios que asseguravam ligações entre portos asiáticos e Le Havre, no sudoeste de França, que abastecia a zona de Bilbao. P14

### Desemprego corta salários

Estudo conclui que,  
por cada ponto percentual  
a mais na taxa

O agravamento do desemprego tem consequências nos vencimentos dos portugueses. Um estudo publicado pelo instituto IZA alemão concluiu que o aumento de um ponto percentual na taxa de desemprego rouba de 1,1% a 1,4% ao salário real (corrigido da inflação) de quem está a trabalhar e de 2,3% a 2,8% para os novos contratados. No espaço

### Carros eléctricos: próximo grande negócio da EDP

Pode valer entre €1,6 e €2 mil milhões e a EDP já se está a posicionar para liderar o fornecimento. A mudança do motor de

sentará uma redução de €2 mil milhões na factura energética nacional. Os ganhos ambientais, por seu turno, colocarão Portu-

BPP só  
tinha €65  
milhões P11

AUTOEUROPA LUTA  
POR NOVO MODELO

A fábrica de Palmela só será viável com a produção em série de um automóvel de grande volume P10

Carlyle  
investe  
até €400  
milhões P15

AEROPORTO  
DE BEJA  
SEM OPERADORES

A dois meses da data da inauguração, ainda não foram acordadas taxas aeroportuárias P2

### Últimas

**Riqueza nacional** O PIB português *per capita* representou 75% da média europeia no ano passado, revelou o Eurostat. Mantém-se nest nível desde 2006 e é o segundo mais baixo da zona euro à frente da Eslováquia.

**PT lidera na Europa** A PT é a empresa do sector europeu de telecomunicações que melhor desempenho registou em 2008, valorizando 20% O desempenho da Telecomunicações Europeia foi de -2,6%.

**CTT lutam contra a pobreza** Os Correios vão mobilizar 2000 mercearias e lojas alimentares para a recolha de alimentos a favor dos mais desfavorecidos.

**Norte sofre** A taxa de desemprego no Norte superou pela primeira vez a barreira dos 10% (10,1%), de acordo com o relatório de conjuntura da CCDRNorte. Os jovens batem o recorde: 23,1%.



Manuela  
Ferreira  
Leite

### TEORIA E REALIDADE

O recente relatório da OCDE faz uma análise muito crua da situação dos países que pertencem a esta organização e, sobre Portugal, alerta para que o seu estado vai ainda piorar em 2010, com o desemprego a ultrapassar os dois dígitos e o défice orçamental a atingir os 6%.

Mas um dos pontos mais relevantes do relatório é o chamar da atenção para a impossibilidade de se manterem decisões que foram tomadas em épocas de crescimento e que agora se confrontam com um contexto adverso.

É o caso da aplicação dos factores de sustentabilidade ao cálculo das pensões, que pode resultar numa redução do seu valor, o que seria inaceitável em tempo de crise.

Esta observação é válida para todas as opções, nomeadamente para os investimentos públicos.

Na verdade, em política, as decisões têm de ter sempre em conta os contextos em que se inserem, sob pena de os seus efeitos se tornarem tão perversos que originam consequências opostas aos objectivos que as determinaram.

Nenhuma política, em teoria, é boa ou má. Essa avaliação depende do contexto em que se insere.

Se faltam os pressupostos em que assentaram as

# Santander escolhe tecnologia da YDreams

**Robôs e ecrãs LED são dois dos trunfos da empresa portuguesa que vai criar um espaço interativo na sede do banco espanhol**

Luzes, câmara, acção. A trilogia que compõe uma das vozes de comando mais conhecidas no mundo do espectáculo serve como uma luva ao mais recente projecto da YDreams. Porque é de uma encenação “de larga escala” que estamos a falar, onde outra trilogia — tecnologia, de-

sign e arte — promete arrancar muitos esgares de espanto, sintetiza o director executivo da tecnológica portuguesa, António Câmara.

O cliente é o Santander que escolheu a YDreams para criar um espaço interativo no novo centro de visitas da sua sede, em Madrid. E o projecto é um dos maiores e mais importantes desafios colocados à empresa sediada na Costa de Caparica. Está controladíssima a informação sobre os detalhes do espaço (fi-

ca no megaempreendimento Cidade Grupo Santander) que vai passar a receber clientes, accionistas ou investidores. Poucado nos pormenores, António Câmara revela apenas que o impacto visual será “grande”. Para isso, a YDreams não olhou a meios e elaborou uma proposta que vive de robótica, interfaces que permitem interagir com as informações sobre o Santander e murais de arte com tecnologia LED (o último grito em ecrãs planos), entre outras novidades.

“Muitas das técnicas que utilizamos são habituais nos filmes de ficção, como o ‘Relatório Minoritário’ (Steven Spielberg)”, adianta António Câmara. Mais não diz. Tudo porque o Santander não quer estragar o efeito surpresa que pretende obter quando inaugurar, em Setembro, o centro de visitas.

A YDreams não revela o valor do negócio, mas António Câmara adianta que é um dos grandes contributos para o aumento da facturação da YDreams — de

€8,8 milhões em 2008 para os €14 milhões este ano.

A proposta da Ydreams foi seleccionada entre várias concorrentes (o Santander contactou diversas empresas internacionais) e vai estar enquadrada num novo edifício, que terá um papel de destaque na recepção de quem se desloca aos serviços centrais de um dos maiores bancos do mundo. Segundo o director da YDreams, a conclusão da instalação de todo o material depende do fim das obras no pré-

dio. O projecto está adiantado porque a adjudicação ocorreu no final de 2008, mas, por indicação do Santander, só agora pode ser divulgado.

A Ydreams já fez mais de 500 projectos em 25 países diferentes. Os seus principais mercados são, além de Portugal, Espanha (onde têm também agora toda a componente interactiva do Centro de Ciência BTEK, perto de Bilbao), Reino Unido e Brasil.

ANA SOFIA SANTOS  
assantos@expresso.imprensa.pt